



4ª CONFERÊNCIA DA CIDADE DE JUNDIAÍ

Ata da Quarta Conferência da Cidade do Município de Jundiaí

Aos vinte e cinco dias do mês de maio de dois mil e treze realizou-se a 4ª Conferência da Cidade de Jundiaí, na Faculdade Anhanguera, Rua do Retiro, nº 3000, Jundiaí, São Paulo. Os trabalhos tiveram início às 8h com o credenciamento dos presentes, momento no qual os participantes se posicionaram como delegados com direito a voz e voto ou observadores, com direito a voz, conforme lista de presença que é parte integrante da presente ata. Às 9h15, foi composta a mesa para a cerimônia de abertura, contando com as seguintes autoridades: após convocação dos inscritos a ocupar o plenário, o chefe do cerimonial, convoca para composição da mesa o prefeito do Município de Jundiaí, eng.º Pedro Bigardi, o presidente da Câmara Municipal de Jundiaí, Gerson Sartori, a secretária Municipal de Planejamento e Meio Ambiente de Daniela da Câmara Sutti, o Arquiteto Araken Martinho e o Sr. João Osni Cunha, representando o movimento popular. Após agradecimentos de autoridades presentes e breve histórico das Conferências Municipais das Cidades convida todos os presentes a ouvir hino de Jundiaí, dando após palavra aos componentes da mesa. Convida para recepcionar os presentes, em nome das Faculdades Anhanguera o prof. Ewerton Ubirajara, representando o reitor Nélio Fernandes dos Reis, agradecendo a presença de todos reunidos, pelas Faculdades Anhanguera. Dando palavra a secretária Daniela da Câmara Sutti, também agradecendo os presentes e componentes da mesa e aos palestrantes do evento; abordando ao tema da Conferência, destacou a importância da discussão democrática na condução do processo de planejamento urbano e da moradia de interesse social, de presença legítima do processo de trabalho neste momento. Em seguida, foi convidado a dirigir-se aos presentes o Vereador Gerson Sartori, demonstrou a expectativa do resultado produtivo e pela iniciativa do evento. Convidando o prefeito Pedro Bigardi, também cumprimentando os presentes, apresentou a satisfação em poder presenciar esse momento de discussão legítima das políticas de planejamento urbano e de moradia, desafio que a cidade e região apresenta pelo desenvolvimento acelerado que vive. Também destacou a importância em debater as políticas de acessibilidade, mobilidade urbana, também do meio ambiente e regularização fundiária. Convidado a iniciar a palestra “Reforma Urbana e Cidade” o arquiteto Araken Martinho fez breve histórico de sua visão da cidade sob a ótica da arquitetura, destacando sua preocupação sobre o Planejamento apoiado na reforma urbana e participação popular; com o pensamento calcado no pensamento do prof. Milton Santos, discorreu a palestra com esta visão humanista e participativa da sociedade e sobre a mudança da visão sobre o papel das cidades no processo de desenvolvimento. A expansão imobiliária sem preocupação

com o território, o que globaliza, segrega. Porém ela não é irreversível, citando ainda o Prof. Milton Santos.

Convidada à palavra, a dra. Ernestina Gomes de Oliveira apresentou os objetivos e produtos esperados, de temática complexa devido aos diferentes documentos a serem gerados. Com breve relato, apresentou os marcos legais da evolução do debate da Reforma Urbana e dos anseios. Também apresentou a dinâmica dos trabalhos, referenciados pelo texto base: “Necessidade para a construção do Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano” e os eixos estruturantes:

1. Participação e controle social no Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano SNDU;
2. Políticas de Incentivo à implantação de instrumentos de promoção da função social da propriedade;
3. Fundo Nacional de Desenvolvimento Urbano – FNDU e destinação de seus recursos;
4. Instrumentos e políticas de integração intersetorial e territorial.

Abordando também as principais discussões esperadas para a Conferência e seus objetivos, encerrou sua exposição, dando palavra ao segundo palestrante, Sr. Sérgio Gonçalves, Secretário da Habitação e Desenvolvimento Urbano da Prefeitura do Município de Osasco que iniciando sua palestra “Fundos Municipais e Experiência da Habitação em Osasco”, apresentou estatísticas da evolução urbana no Brasil e as consequências deste processo de urbanização: agravamento de exclusão social, retenção especulativa de terrenos com infraestrutura, processos informais de solução de moradia, adensamento, deslocamentos urbanos, poluição.

Apresentou os marcos legais, as conquistas e a mudança de paradigma, destacando o papel do governo municipal para promover o controle do processo de desenvolvimento urbano, o processo em que o município de Osasco se encaixou e suas atribuições. Discorreu sobre os contrapontos existentes e o mapeamento do perfil social desenvolvido no município, os desafios da política urbana e habitacional e sua forma de gestão.

A seguir, a direção dos trabalhos foi assumida pela Secretária de Planejamento e Meio Ambiente Daniela da Câmara Sutti que, agradecendo a palestra proferida, conduziu a coordenação dos trabalhos. Foi feita então a leitura da Resolução Normativa nº 01, de 23 de Maio de 2013, pela Dra. Ernestina Gomes de Oliveira, com a proposta de dinâmica dos trabalhos para deliberação da plenária. Questionando a plenária sobre questionamentos ou sugestões para alteração ou revisão da dinâmica elaborada e não havendo pronunciamentos, foi declarada aprovada a Resolução. Fez uma apresentação dos objetivos da Conferência e resultados esperados, sendo ao final solicitado aos participantes que escolhessem um dos grupos temáticos (**Planejamento e Habitação, Saneamento e Meio Ambiente e Transportes e Mobilidade**) para discussão dos textos de referência e apresentação de propostas.

Os participantes foram divididos em três grupos para o debate, sendo um de Planejamento Urbano e Habitação, outro de Saneamento e Meio Ambiente e outro de Trânsito e Mobilidade; os trabalhos foram finalizados às 16h, com entrega das

propostas para a Comissão de Sistematização, encarregada de preparar documento com o conjunto de propostas para deliberação da Plenária.

Às 16h10 iniciou-se a eleição dos 24 delegados para a etapa estadual. A dinâmica dessa eleição se deu com a reunião dos delegados de cada segmento, sendo escolhidos seus representantes conforme a proporcionalidade estabelecida no Regimento da Conferência Nacional das Cidades, resultando na seguinte composição: Poderes Públicos (10 delegados), Movimentos Populares (7 delegados), Trabalhadores (2 delegados), Empresários (2 delegados), Entidades profissionais, acadêmicas e de pesquisa (2 delegados) e ONGs (1 delegado), conforme ata de eleição que é parte integrante desta Ata.

Às 17h foi dado início à leitura das propostas sistematizadas, iniciando-se com as propostas relacionadas com o Texto Base Nacional:

Item 13 – emenda aprovada;

Item 14 – emenda não aprovada;

Item 16 – emenda aprovada;

Item 17 – emenda aprovada; “que o não comprometimento do Estado não venha a comprometer o repasse do Conselho Nacional aos Municípios”

Item 18 – emenda aprovada;

Item 19 a – emenda aprovada; “ a preservação do patrimônio histórico”;

Item 19 b – emenda aprovada;

Item 21 – emenda aprovada, acrescentando “integrando-as com infraestrutura de comunicação”;

Item 21 VII- emenda aprovada;

Item 23 A – emenda aprovada;

Item 25 VIII – emenda aprovada - “criar indicadores para avaliação de resultados”

Item 25 IX – Passa a assumir a redação do inciso 26 VIII; aprovado;

Item 26 – emenda aprovada;

Item 27 – emenda aprovada;

Item 28 A – emenda aprovada;

Item 28 B – emenda aprovada; substituindo por “pessoas com deficiência”;

Item 31 II A - emenda não aprovada;

Item 31 II vi – emenda aprovada;

Item 34 IV – emenda aprovada;

- Item 34 VI – (inclusão) emenda aprovada;
- Item 35 – emenda aprovada;
- Item 36 – emenda aprovada;
- Item 37 – emenda aprovada;
- Item 38 – emenda aprovada;
- Item 38 (ii) – emenda aprovada;
- Item 40 – emenda aprovada;
- Item 41 A – emenda aprovada;
- Item 41 B – emenda aprovada;
- Item 42 A – emenda aprovada;
- Item 42 B – emenda não aprovada;
- Item 44 A – emenda aprovada;
- Item 44 B – emenda aprovada;
- Item 44 (iv) – emenda aprovada;
- Item 44 (v) – Proposta de setorização através de subsetores de microbacias hidrográficas – emenda aprovada;
- Item 44 (vi) – emenda rejeitada;
- Item 45 – emenda aprovada;
- Item 46 (A) – emenda aprovada;
- Item 46 (iii) – emenda aprovada;
- Item 46 (Destaque) – emenda rejeitada;
- Item 48 – emenda rejeitada;

Encerrada a discussão das emendas ao Texto Base Nacional, procedeu-se à discussão das propostas de prioridades ao Ministério das Cidades.

Proposta 1 - aprovada, com alteração – acrescentar “também ao idoso”.

Proposta 2 – aprovada

Proposta 3 – aprovada

Proposta 4 – aprovada;

Proposta 5 – aprovada;

Finda a discussão das propostas de prioridades ao Ministério iniciou-se a discussão e votação das propostas de prioridades para o Município.

A plenária deliberou sobre a leitura em bloco das propostas de prioridades para o município e votá-las em bloco, ou solicitar destaque; desta forma, iniciou-se a leitura.

Destaque solicitado para o item 16: proposta rejeitada;

Destaque solicitado para o item 17: proposta rejeitada;

Destaque solicitado para o item 18: proposta aprovada, retirando áreas públicas;

Destaque solicitado para o item 20: proposta aprovada, constando doação.

Destaque solicitado para o item 22: proposta rejeitada;

Destaque solicitado para o item 25: proposta aprovada

Destaque solicitado para o item 26: proposta retirada;

Destaque solicitado para o item 28: proposta rejeitada;

Destaque solicitado para o item 29: proposta aprovada;

Destaque solicitado para o item 30: proposta aprovada, com alteração de texto.

Destaque solicitado para o último sub-item do item 31: proposta rejeitada;

Destaque solicitado para o item 32: proposta rejeitada;

Destaque solicitado para o item 38: proposta rejeitada;

Destaque solicitado para o item 39: proposta rejeitada;

Retirar item 41 – sobreposição;

Destaque solicitado para o item 42: proposta rejeitada;

Destaque solicitado para o item 43: proposta aprovada;

Destaque solicitado para o item 44: proposta aprovada;

Destaque solicitado para o item 45: alterando redação para “definição de dispositivos” – proposta aprovada

Destaque solicitado para o item 46: proposta aprovada;

Destaque solicitado para o item 54: proposta aprovada, considerando “interesse social”

Sobreposição do item 57 – supressão

Sobreposição do item 64 – supressão;

Item 77 para proposta do Estado – aprovada para encaminhamento;

Destaque solicitado para o item 80: proposta aprovada;

Destaque solicitado para o item 84: proposta aprovada com inclusão de “tarifa de transporte público”.

Destaque solicitado para o item 86: suprimida;

Destaque solicitado para o item 95: proposta rejeitada;

Destaque solicitado para o item 98: contemplar na proposta nacional

Destaque solicitado para o item 104: proposta rejeitada;

Destaque solicitado para o item 112: proposta rejeitada;

Destaque solicitado para o item 113: proposta aprovada;

Destaque solicitado para o item 117: proposta aprovada;

Finalizados os destaques, com votação individual e sobreposições, as outras propostas lidas foram aprovadas em bloco.

Aprovada uma moção para criação do Conselho das Cidades no Município de Jundiaí que se constituirá de comissões de Habitação, Saneamento, Mobilidade Urbana, Planejamento Urbano, Ordenamento Territorial e de Trânsito, com caráter deliberativo, até 2014, conforme descrito nos parágrafos 13 e 15 do texto base nacional.

Concluída a deliberação sobre as propostas, procedeu-se ao encerramento da 4ª Conferência da Cidade de Jundiaí. As listas de delegados presentes se encontram e anexo, bem como as atas por segmento com os nomes dos delegados eleitos para a etapa estadual. Eu, Roberval Guitarrari, lavrei a presente ata, que após lida foi ratificada e assinada pelos delegados presentes.